

PRÁTICAS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TOM Cadernos de Ensaio da Universidade Federal do Paraná

Patricia Guilhem de Salles^{1*}

Ronaldo de Oliveira Corrêa²

¹ Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: patriciagdsalles@gmail.com

² Departamento de Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: rcorrea@ufpr.br

* autor correspondente

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar o TOM Caderno de Ensaio da Universidade Federal do Paraná e refletir sobre a última etapa de trabalho do projeto - o lançamento da publicação, considerando que este não é só um momento de conclusão, confraternização e apresentação da versão final do Caderno, deslocado do processo, mas também, uma fase de formação para os estudantes que têm a possibilidade de colocar em prática conhecimentos e habilidades, nem sempre possíveis de experimentar em sala de aula. Assim, as atividades de lançamento do Caderno são descritas e analisadas com base nos objetivos e diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (2012) e nas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010). Como resultado, observa-se que as ações desenvolvidas na etapa de lançamento reafirmam a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade; a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão; a interação dialógica e as práticas culturais formativas, evidenciando a extensão universitária como um instrumento efetivo no processo de formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE

TOM Caderno de Ensaio da Universidade Federal do Paraná; Extensão universitária; Cultura; Comunicação.

TOM Portfolio of Essays of the Federal University of Paraná

ABSTRACT

This text aims to present the TOM Portfolio of Essays of the Federal University of Paraná and to reflect on the last stage of the project's work - the launching of the publication, considering that this is not just a moment of conclusion, fraternization and presentation of the final version of the Portfolio, removed from the process, but also, a training phase for students who have the possibility to put into practice knowledge and skills, not always possible to experiment in the classroom. Thus, the activities for launching the Portfolio are described and analyzed based on the objectives and guidelines of the National University Extension Policy (2012) and the goals established by the National Culture Plan (Law No. 12,343/2010). As a result, it is observed that the actions developed in the launch stage reaffirm interdisciplinarity and interprofessionality; the inseparability between Teaching, Research, Extension; the dialogical interaction and the cultural training practices, showing the university extension as an effective instrument in the professional formation process.

KEYWORDS

TOM Portfolio of Essays of the Federal University of Paraná; University extension; Culture; Communication.

Submetido em: 10/09/2020 – Aprovado em: 14/04/2021 – Publicado em: 19/04/2021

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

1 INTRODUÇÃO

Em atenção à Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, da UNESCO, documento político e jurídico internacional em favor do pluralismo e do diálogo intercultural instituído em outubro de 2005, e motivada pelo Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), que entre suas metas propõe promover a comunicação para a cultura, a Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFPR, por meio da sua Coordenadoria de Cultura, criou, em 2015, o TOM Caderno de Ensaios da Universidade Federal do Paraná. No ano seguinte, em 2016, a publicação tornou-se um produto vinculado ao projeto de extensão universitária denominado TOM - Laboratório de Práticas de Comunicação e Difusão para a Cultura, em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária (2012).

2 TOM CADERNO DE ENSAIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O TOM Caderno de Ensaios da UFPR é uma publicação semestral, em formato digital, com o propósito de incentivar e difundir a crítica e a reflexão sobre as produções artísticas e culturais, com ênfase no respeito à diversidade cultural. Hospedado na plataforma Issuu¹ e disponível na página da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura², a coleção do TOM Caderno de Ensaios da UFPR é composta por dez edições (2015 a 2019). Cada número conta com um tema específico definido a partir da perspectiva dos curadores convidados. A equipe que trabalhava diretamente na concepção, produção, divulgação e lançamento do Caderno era composta por docentes, técnico-administrativos e estudantes bolsistas e voluntários de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

3 OS CADERNOS E OS EVENTOS DE LANÇAMENTO

Para o primeiro TOM Caderno de Ensaios da UFPR optou-se por uma curadoria interna, feita pela própria equipe da Coordenadoria de Cultura da UFPR, entendendo que o processo de criação e elaboração se constituiria a partir desta edição do projeto. Assim, o número de abertura do TOM trouxe os festivais de cultura como eixo articulador para mostrar a diversidade das práticas artísticas e culturais e homenagear o Festival de Inverno da UFPR, evento artístico-cultural promovido pela Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, que em 2015, completou 25 anos de atividade.

O lançamento da primeira edição foi realizado no dia 12 de agosto de 2015, na livraria do SESC - Paço da Liberdade. Com caráter mais intimista, o público presente participou de uma roda de conversa sobre consumo cultural e midiático conduzida pela Prof.^a Dr.^a Regiane Ribeiro, docente do Setor de Artes,

¹ issuu.com/tom_ufpr

² <http://www.proec.ufpr.br/links/cultura/tom.html>

Comunicação e Design da UFPR. Em seguida, pôde-se conferir a exposição digital “Cartazes do Festival de Inverno da UFPR em Antonina”.

Figura 1. Lançamento TOM#1



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

Com o título “Corpo, movimento e performance em transit(ação)”, a segunda edição do TOM abordou os processos de criação e produção artística no universo das artes performativas. Cristiane Wosniak, coreógrafa da Têssera Companhia de Dança da UFPR e curadora deste número, explicou que sua intenção foi dar voz aos professores, pesquisadores, propositores e artistas.

Para lançar a segunda edição, no dia 29 de outubro de 2015, optou-se pela Casa Hoffmann, um espaço referência para artistas que exploram o estudo de novas estéticas do movimento. Na ocasião, a Têssera Companhia de Dança da UFPR realizou uma performance de sua obra “Blasfemate”.

Figura 2. Lançamento TOM#2



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

A terceira edição do TOM provocou uma reflexão sobre diversidade, respeito às pessoas e às diferenças pela perspectiva do corpo híbrido, nos debates sobre gênero e sobre a teoria *queer* pautada na arte. Sob a curadoria de Cristiane Souza, professora do Curso de Tecnologia em Produção Cênica da UFPR, esta edição estimulou os leitores a entender e ouvir as pessoas, imaginar como é estar no lugar do outro, rompendo as fronteiras e ultrapassando os espaços.

Este lançamento foi uma festa. As pessoas que compareceram à Casa Selvática³, no dia 20 de agosto de 2016, puderam conferir algumas performances – programadas ou não, vídeo-performances, exposições, leituras poéticas e *pocket shows* realizados em todos os ambientes da Casa.

Figura 3. Lançamento TOM#3



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

O TOM número quatro retratou as nuances culturais, ambientais, políticas e econômicas do litoral paranaense. A partir do título “O mar como fronteira, o mar como barreira”, os autores convidados puderam expressar sua percepção sobre os diferentes territórios que compõem a região. A curadoria foi pensada por uma comissão vinculada à Seção de Comunicação do Setor Litoral da UFPR, formada por Aline de Oliveira Gonçalves, Dafne Salvador, Maurício de Sousa, Luiz Eduardo Geara e a convidada Etienne Vaccarelli.

A solenidade de lançamento da quarta edição do TOM foi realizada no dia 9 de dezembro de 2016, na sede do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, em Paranaguá.

Figura 4. Lançamento TOM#4



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

Com a curadoria de Angela Couto Machado Fonseca e Leandro Franklin Gorsdorf, pesquisadores e professores do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR, a quinta publicação do TOM, “Trânsitos em Verbos –

³ Inaugurada em 2012, a Casa Selvática é um espaço cultural organizado a partir de uma gestão compartilhada entre a Selvática Ações Artísticas e artistas residentes. Mantém-se quase que exclusivamente com a programação desenvolvida internamente: oficinas, exposições, espetáculos teatrais e festas performáticas, buscando sempre valorizar o intercâmbio e a troca entre artistas e público.

Linguagens do Que(r)er” fez uma reflexão sobre as múltiplas identidades, experiências e seus movimentos, questionando a pretensão de verdade dos códigos e categorias identitárias estáveis.

Para proporcionar uma vivência mergulhada na diversidade do movimento *queer*, o lançamento da quinta edição foi em parceria com a Festa das Excluídas, conhecida no cenário LGBT curitibano. A programação contou também com a exibição do ensaio fotográfico de Neto Rickli e a performance de Ricardo Nolasco. Tudo isso ao som de uma *playlist* musical feita especialmente para acompanhar a leitura desta edição do Caderno. O evento foi realizado no Bar Ornitorrinco, no dia 26 de agosto de 2017.

Figura 5. Lançamento TOM#5



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

Com o título "Afro Américas e suas Encruzilhadas: Distopias e Utopias Diaspóricas", a proposta da sexta edição do TOM foi traçar um panorama das múltiplas experiências do ser negro na África e nas Américas, revelando sentimentos, sonoridades e corporeidades. A curadoria deste número ficou sob a responsabilidade dos integrantes do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Paraná (NEAB).

Música, poesia e axé marcaram o lançamento do TOM número seis, no dia 2 de dezembro de 2017, no Bar do Fogo. A festa contou com diversas atrações como a participação da banda La Klika RFM, sarau de poemas de autoras negras, ensaios fotográficos e culinária tradicional da República Democrática do Congo.

Figura 6. Lançamento TOM#6



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

Na sétima edição do Caderno, “Andanças: travessias da migração e do refúgio”, os curadores convidados foram os integrantes do Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH), projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná. Este número dirigiu o olhar para a migração a partir de uma perspectiva plural, híbrida, multicolor e multilíngue. As páginas do Caderno refletiram ritmos, sabores, rostos e vozes de pessoas que dividem a experiência de ser migrante.

O lançamento deste número foi em dois tempos. Primeiro, no dia 18 de agosto de 2018, no Teatro da Reitoria da UFPR, com a presença de toda equipe envolvida na produção do Caderno, inclusive os estudantes do PBMIH, que dividiram com o público um pouco da sua arte. Foi uma tarde de confraternização, uma forma de agradecimento aos migrantes que registraram suas histórias nesta edição do Caderno. Depois, um lançamento oficial realizado durante a solenidade do IX Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello - ACNUR e da III Conferência Latino-Americana, no dia 13 de setembro, na Capela Santa Maria.

Figura 7. Lançamento TOM#7



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

O tema do oitavo número do TOM foi a música de concerto e sua contemporaneidade no Brasil. Com a curadoria de Harry Crowl, diretor artístico da Orquestra Filarmônica da UFPR, compositor, musicólogo e professor da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, esta edição convidou profissionais e acadêmicos da área a compartilharem suas curiosidades, histórias e percepções sobre o processo de difusão da música de concerto, com ênfase na criação e na pesquisa.

O lançamento da oitava publicação do TOM foi no dia 14 de dezembro de 2018, na sala da Orquestra Filarmônica da UFPR, no terceiro andar do Prédio Histórico da universidade. Na ocasião, houve a execução da obra “Capim-Cheiroso”, de Harry Crowl, pelo violonista Eric Moreira e apresentação do Duo Tercina, formado por Eric Moreira e o clarinetista, Jonathan Augusto.

Figura 8. Lançamento TOM#8

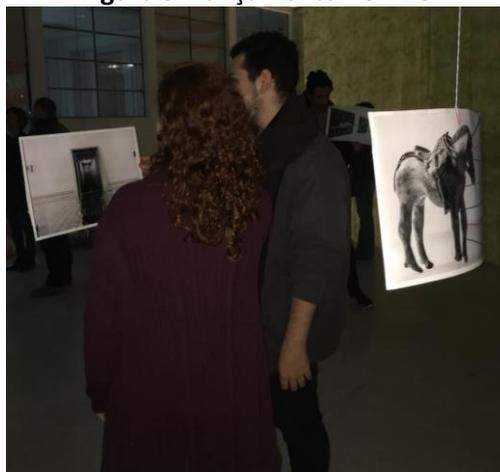


Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

A nona edição do TOM teve a curadoria de Ana Luisa de Mello Nascimento (museóloga do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR), Bruna Marina Portela (historiadora do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR) e Mariana Gonzalez Leandro Novaes (museóloga no Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas). O objetivo deste número é proporcionar reflexões sobre museus, coleções e Museologia, possibilitando ao leitor conhecer e explorar espaços e trabalhos existentes para além das salas expositivas.

O antigo prédio da Imprensa da UFPR, no Campus Juvevê, foi totalmente ambientado para o lançamento do nono Caderno TOM, realizado no dia 4 de setembro de 2019. A programação contou com uma visita guiada ao Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, exposições, performance “Bad Anthropophagy”, com Marina Ramos, e apresentação musical do Trio Les Imposteurs.

Figura 9. Lançamento TOM#9



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

Com o título “Imagem e Resistência / Imagem e Subversão” o TOM número dez estimula a reflexão e a vontade de conhecer mais a relação entre as imagens e nosso cotidiano. Esta edição contou com a curadoria de Marilda Queluz, Marinês Ribeiro dos Santos e Kando Fukushima, professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

O jardim do Campus Rebouças da UFPR, próximo ao Campus Centro da UTFPR foi o local escolhido para lançar a décima edição do Caderno com a presença dos estudantes, docentes e técnico-administrativos das duas instituições. O evento, que ocorreu no dia 12 de dezembro de 2019, foi marcado pelo ensaio aberto da “bloca” Ela pode, Ela vai, bloco de carnaval formado por mulheres que queriam batucar, estar juntas e ocupar as ruas.

Figura 10. Lançamento TOM#10



Fonte: Arquivo Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFPR

4 CONSIDERAÇÕES

Todos os eventos de lançamento foram planejados a partir do tema e da concepção de cada edição, por entender que este era um momento que também fazia parte do processo de formação dos estudantes.

Como nas etapas anteriores, a equipe envolvida na produção do lançamento contribuiu com seu conhecimento e habilidades específicas, reafirmando a diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade⁴ da Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Estudantes do Curso de Design ficavam responsáveis pela identidade visual dos materiais, desde as imagens de capa, perfil e posts das redes sociais, até as projeções e impressos distribuídos nos eventos. A produção de releases e textos para divulgação ficava a cargo dos estudantes do Curso de Comunicação, e os estudantes de Produção Cênica responsabilizavam-se por organizar a programação e os espaços: visitas técnicas, ambientação,

⁴ “O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão Universitária a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende” (Política Nacional de Extensão Universitária, p. 17, 2012).

equipamentos e locais para as apresentações artísticas. Atividades estas que muitas vezes não são possíveis de experimentar em sala de aula, conforme coloca a diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão⁵. A ideia é que o estudante se torne protagonista da sua formação técnica e cidadã, assim como os outros atores sociais envolvidos no projeto (professores, técnico-administrativos, estudantes de outras Universidades), pois “apenas ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizados (...)” (Política Nacional de Extensão Universitária, p. 18, 2012). Além disso, promove-se também a capacitação e a qualificação de profissionais para atuarem na área cultural, conforme uma das metas previstas no Plano Nacional de Cultura (2010).

E ainda, com o propósito de promover o intercâmbio entre a universidade e a sociedade, os espaços para a realização dos lançamentos foram escolhidos de forma a privilegiar lugares fora do ambiente universitário para ampliar o acesso e a visibilidade, garantindo assim, a circulação dos bens e conteúdos culturais, atendendo a um dos objetivos da Política Nacional de Extensão Universitária (2020) ao “possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos”.

REFERÊNCIAS

B823 Brasil. Ministério da Cultura. *As metas do Plano Nacional de Cultura.* / Brasil. Ministério da Cultura. Apresentação de Ana de Hollanda e Sérgio Mamberti. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012. 216p.

Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus, 2012. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/links/extensao/normatizacoes.html> Acesso em: 23 ago.2020.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br> Acesso em: 20 ago. 2018.

TOM UFPR. (2015) 1(1), 142p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom1 Acesso em: 04 abr. 2019.

TOM UFPR. (2015). 1(2), 204p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom2 Acesso em: 04 abr. 2019.

TOM UFPR. (2016). 2(3), 140p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom3 Acesso em: 05 abr. 2019.

TOM UFPR. (2016). 2(4), 216p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom_4 Acesso em: 05 abr. 2019.

TOM UFPR. (2017). 3(5), 220p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom_5 Acesso em: 05 abr. 2019.

⁵ “A diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa)” (Política Nacional de Extensão Universitária, p. 18, 2012).

TOM UFPR. (2017). 3(6), 234p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom6 Acesso em: 06 abr. 2019.

TOM UFPR. (2018). 4(7), 224p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom7 Acesso em: 06 abr. 2019.

TOM UFPR. (2018). 4(8), 180p. Disponível em: https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom8 Acesso em: 06 abr. 2019.

TOM UFPR. (2019). 5(9), 346p. Disponível em:
https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom_9_museus_e_cole_es_final Acesso em: 20 ago. 2020.

TOM UFPR. (2019). 5(10), 392p. Disponível em:
https://issuu.com/tom_ufpr/docs/tom_ufpr_v5_n10_2019 Acesso em: 20 ago. 2020.

UNESCO. (2006). *Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais. Texto oficial ratificado pelo Brasil por meio do decreto legislativo no 485/2006*. Disponível em:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001502/150224por.pdf> Acesso em: 25 ago. 2016.

Universidade Federal do Paraná. Disponível em:
<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/pro-reitoria-de-extensao-e-cultura-lanca-primeira-edicao-do-caderno-de-ensaios-tom/> Acesso em: 18 ago. 2020.

Universidade Federal do Paraná. Disponível em:
<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/segunda-edicao-do-tom-caderno-de-ensaios-da-ufpr-sera-lancada-dia-29-de-outubro/> Acesso em: 18 ago. 2020.

Universidade Federal do Paraná. Disponível em:
<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/o-mar-e-o-horizonte-da-quarta-edicao-do-tom-caderno-de-ensaios-da-ufpr/> Acesso em: 18 ago. 2020.

Universidade Federal do Paraná. Disponível em:
<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/lancamento-do-tom-caderno-de-ensaios-sera-nesta-quarta-feira-4/> Acesso em: 20 ago. 2020.

Artigo submetido ao sistema de similaridade